



Dra. Dyrce Lacombe:

O C.O. do IOC, em sua 28a. reunião, realizada no dia 16 de maio de 1978, decidiu não recomendar o encaminhamento de seu pedido de bolsa de Pesquisador ao CNPq, pelas seguintes razões:

1. O plano de trabalho consiste em uma simples sequência de itens de pesquisa, muito genéricos, não sendo referidos objetivamente os aspectos específicos a serem investigados.

2. Como "Objetivo" do plano de trabalho consta: "Bases histológicas da Citologia dos Tubos de Malpighi e do epitélio do Aparelho digestivo, através de Histoquímica e uso de corantes histológicos". O C.O. considera que não existem "bases histológicas" para o estudo da citologia, tendo em vista que, versando a histologia o estudo dos tecidos, seu nível estrutural e fisiológico é mais complexo que o nível citológico.

3. A "Relevância do Trabalho" é justificada pelo "conhecimento histológico da área de localização do T. cruzi". O C.O. considera que V.S. publicou dois trabalhos sobre a histologia do aparelho digestivo de triatomíneos ( Mem. IOC 55, 1957 e Rev. Brasil. Biol. 37, 1977) e que o último desses trabalhos é altamente deficiente dos pontos de vista vernacular, científico e metodológico, não credenciando V.S. para a continuação dessa linha de pesquisa.

Quanto à histologia dos tubos de Malpighi, o C.O. considera que as numerosas publicações existentes sobre sistema excretor do Rhodnius prolixus, versando sua anatomia, histologia, citologia, ultraestrutura, citoquímica, fisiologia (compreendendo mecanismos de secreção e excreção da urina, inclusive com utilização de corantes vitais, excreção de íons, água, aminoácidos, controle neurosecretório), propriedades da urina (composição, pH, pressão osmótica, consistência, variação de volume do sedimento), constituem embasamento suficiente para se iniciar de imediato qualquer estudo sobre relações entre o sistema excretor e o T. cruzi.

Os trabalhos sobre ultraestrutura e citoquímica do sistema excretor de Triatoma infestans e Panstrongylus megistus, recentemente publicados ou em andamento na UNICAMP, contribuem decisivamente para esse embasamento. O C.O. considera que qualquer estudo sério visando a aprofundar o conhecimento dos sistemas digestivo e excretor dos triatomíneos e sua relação com o T. cruzi tem de ser feito no nível ultraestrutural. Não faz mais sentido, nesta altura do século, atacar esse problema através da microscopia óptica, incapaz de discernir além das estruturas já fartamente conhe-

cidas e das alterações mais grosseiras produzidas pelo parasito, como se verifica nos trabalhos de Watkins (J. Invest. Pathol, 17, 1971).

A fim de avaliar as possibilidades de V.S. para desenvolver em nível aceitável a pesquisa proposta em relação ao sistema excretor, o C.O. analisou seu trabalho sobre anatomia, histologia e excreção de corantes pelos tubos de Malpighi de *Embolynta batesi* (An. Acad. Brasil.Ci. 37,1965), concluindo que também essa publicação apresenta nível científico deficiente que não credencia V.S. para essa linha de pesquisa em termos de citologia moderna.

Em, 16.05.1978.

*W. Loba Paraense*

VLADIMIR LOBATO PARAENSE

Presidente do Conselho de Orientação do IOC